



SISEMA

Sistema Estadual de Meio Ambiente e
Recursos Hídricos

Plano 2012 - Prevenção e Combate a Incêndios Florestais

Marília Carvalho de Melo

Subsecretaria de Controle e
Fiscalização Ambiental
Integrada/SEMAD

Belo Horizonte, 14 de dezembro de 2011



OBJETIVOS



- Minimização das ocorrências

- Respostas rápidas no combate



OBJETIVOS



Estabelecimento de um modelo matricial:

- a. Coordenação da SEMAD da Força Tarefa Previncêndio, para a consecução dos objetivos;
- b. Descentralização da execução das atividades da Prevenção, Controle, Combate
- c. Gestão compartilhada

Integração dos meios e otimização dos recursos com a finalidade de eliminar ou minimizar o risco, por meio de tecnologias e procedimentos planejados, para alcançar os resultados desejados.

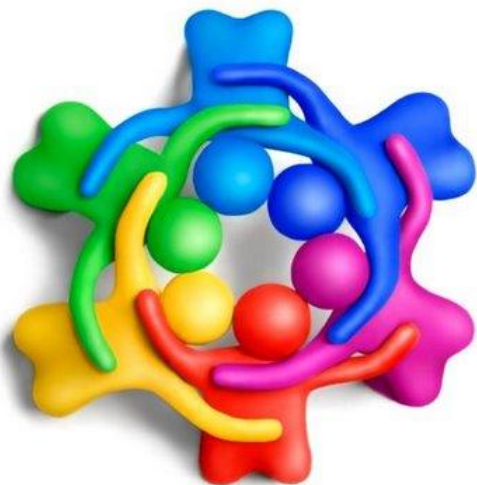
- Plano Operacional:
atividades de rotina a
serem executadas em
2012



- Plano Estratégico:
grandes áreas de
atuação e período de
tempo superior a um
ano



Reduzir o número de incêndios florestais e a área queimada



Articulação com entidades públicas e privadas, bem como, organismos da sociedade civil

Discussão participativa

- Workshop da FTP de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais – 17/11/11.

Participantes: 66

- Workshop de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais – 18/11/11.

Participantes: 116

- Reunião Anual de Gerentes de Unidades de Conservação Estaduais – IEF – 29/11/11.

Participantes: ~100



INCÊNDIOS FLORESTAIS - PRINCIPAIS CAUSAS

Ações antrópicas ou humanas são responsáveis por mais de 90% das causas de ocorrência dos incêndios florestais:

- Uso do fogo para fins agropastoris;
- Fogueiras;
- Incendiarismo;
- Fumantes;
- Linhas elétricas;
- Linhas férreas (estradas de ferro);
- Carvoarias;
- Velas;
- Queima de lixo;
- Causas acidentais;
- Queimadas sem controle; dentre outros.

PRINCIPAIS CONSEQUÊNCIAS

- Comprometimento da vegetação, fauna, solo, cursos d'água, ar atmosférico e população;
- Prejuízos aos ecossistemas locais;
- Emissão de grandes volumes de gases na atmosfera, dificultando a visibilidade, provocando fechamento de aeroportos ou acidentes em estradas, bem como, agravando problemas respiratórios, principalmente crianças e idosos;
- Contribuição para a destruição da camada do ozônio e, conseqüentemente, para o efeito estufa.

DIAGNÓSTICO



- Balanço Previncêndio 2011 - Dimensão dos incêndios:

16.999 Focos de calor no ano de 2011, sendo 53,94% dos pontos quentes no mês de setembro;

247 ocorrências de incêndio florestal na área interna das UC's, com 40.067,46 ha queimados e 162 ocorrências no entorno, com 18.290,87 ha;

Os meses de agosto e de setembro foram os mais críticos, contabilizando 65% do total de ocorrências e 89% da área queimada.

PLANO DE AÇÃO 2012

- Plano consta de 6 (seis) programas operacionais a serem implementados em 2012:

Prevenção e Controle,
Capacitação,
Combate,
Infra-estrutura e Logística,
Comunicação,
Fiscalização e Investigação.



PLANO DE AÇÃO 2012 OPERACIONAL

PROGRAMA: PREVENÇÃO E CONTROLE



PREVENÇÃO

ATIVIDADES PROPOSTAS

1- Programação de atividades de prevenção aos incêndios florestais com as UC



2- Visitas preventivas nos locais definidos como pontos críticos pelos gerentes das UC's e avaliação dos resultados alcançados

3- Educação Ambiental: Palestras, dias de campo, exposições, blitz educativas, etc.

4- Elaborar Planos Integrados de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais nas UCs



5-Intervenções técnicas nas UC's: construção de aceiros e o manejo do material combustível e técnicas mais recentes como a silvicultura preventiva



PROGRAMA: CAPACITAÇÃO



ATIVIDADES PROPOSTAS

1- Celebração de acordos de cooperação com empresas privadas e organismos da sociedade civil organizada, para organização e capacitação de brigadistas contratados por estas entidades.

2- Capacitações em:

- a) Cursos de formação de brigadas, resgate e primeiros socorros e Técnicas de Emprego de Aeronave no Combate aos Incêndios Florestais;
- b) Sistema de Comando em Operações – SCO;
- c) Preservação e isolamento de local de crime contra o meio ambiente;
- d) Ampliação do quadro de instrutores do Previncêndio e dos parceiros (CBMMG, PMMG/CORPAER, PMAmb, CEDEC);
- e) Coordenação no uso de aviões para o combate aos incêndios

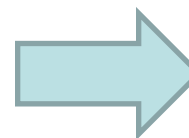




PROGRAMA : COMBATE

ATIVIDADES PROPOSTAS

- Critérios para estabelecimento do nível do incêndio;
- Protocolos padronizados para atuação em cada tipo/intensidade de incêndio ;



MANUAL DE PROCEDIMENTOS FORÇA TAREFA PREVICÊNCIO



- Sistema de comunicação eficiente – Previncêndio – UCs – integrantes da força tarefa;
- Definição de sistema de comando eficiente no combate - liderança do gerente da UC.





PROGRAMA: INFRA ESTRUTURA E LOGÍSTICA

ATIVIDADES PROPOSTAS

1- Ampliação do quadro de Recursos Humanos: brigadistas, PMAmb, CBMMG, PCMG, COMDEC, organismos da sociedade civil organizada, empresas privadas; celebração de acordos de cooperação com empresas e ONGs para atuação com brigadistas contratados; contratação temporária de brigadistas que permanecerão nas bases operacionais FTP e UCEs estratégicas durante o período crítico.

2- Estruturação e fortalecimento das UCS e Reequipamento de meios de combate a incêndios florestais

3- Implementar sistemas de monitoramento de câmaras em Parques críticos



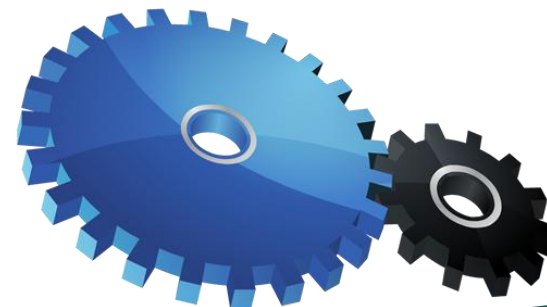
PROGRAMA: COMUNICAÇÃO

ATIVIDADES PROPOSTAS

1- Instalação de placas de sinalização de riscos de incêndio e informação dos contatos para denúncia de ocorrência de incêndios dentro das UCs e nas estradas e rodovias dentro e no entorno das UCs.

Gestão da informação - Realização de reuniões mensais no período de março a outubro, constituindo um fórum para tratar dos assuntos inerentes à realidade de cada região acompanhada pelas bases operacionais da FTP através da SEMAD

balanço das ocorrências de incêndios → alinhamento de ações → estabelecendo um canal de comunicação interinstitucional



PROGRAMA: FISCALIZAÇÃO E INVESTIGAÇÃO



ATIVIDADES PROPOSTAS

1- Valoração das áreas queimadas no ano anterior, onde foram elaborados BO's lavrados pela PMMG

Vigilância, vistorias e fiscalizações nos locais onde se pode identificar, através dos boletins de ocorrência, a origem e possíveis infratores/criminosos dos incêndios florestais, subsidiando a lavratura de AI's e encaminhamento de denúncias ao Ministério Público.

2- Monitoramento preventivo com abordagem a transeuntes, nas UC's com maiores índices de ocorrência de incêndios florestais e em locais estratégicos



PARCERIAS

Realização de convênios e acordos de cooperação técnica

Fortalecer as ações interinstitucionais com potenciais parceiros no entorno das UCs e órgãos públicos atuantes na prevenção e combate a incêndios florestais

- ✓ Implementar campanhas de educação ambiental
- ✓ Realizar monitoramento, vigilância e fiscalização no entorno e dentro de unidades de conservação priorizando-se as áreas críticas
- ✓ manter os aceiros limpos e conservados
- ✓ realizar treinamentos constantes das brigadas, nas áreas de prevenção e combate a incêndios florestais



POTENCIAIS PARCEIROS:

Corpo de Bombeiros (combate, instrutores), CORPAER (operação de aeronaves, instrutores), CEDEC (SCO, instrutores), PMMG (combate, fiscalização, prevenção), Polícia Civil (perícia, capacitação, combate), MCT (estruturação)

IBAMA (prevenção, capacitação, combate), ICMBIO (prevenção, capacitação, combate), INPE e INMET (informações meteorológicas, imagens satélites), SECTES (capacitação), SEE (capacitação)

Acordos de cooperação com ONGs com atuação em prevenção e combate par apoio em ações coordenadas

Acordos de cooperação com a FETAEMG e a FAEMG, para capacitar os trabalhadores rurais e os produtores rurais, respectivamente, na prevenção e no combate a incêndios florestais

POTENCIAIS PARCEIROS:

Acordos de cooperação com a FIEMG, para capacitar as indústrias para formação e treinamento de brigadistas para atuação na sua área de influência

Convênios com os Municípios, onde estão as UC's estaduais mais críticas, para o desenvolvimento de planos diretores e ações de prevenção e combate. Estruturação dos municípios

DER e DNIT atuação nas estradas/pedágios na prevenção → campanhas educativas





PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICO

PROGRAMA: PREVENÇÃO

PLANO ESTADUAL DE PREVENÇÃO E COMBATE AOS INCÊNDIOS FLORESTAIS DE MINAS GERAIS



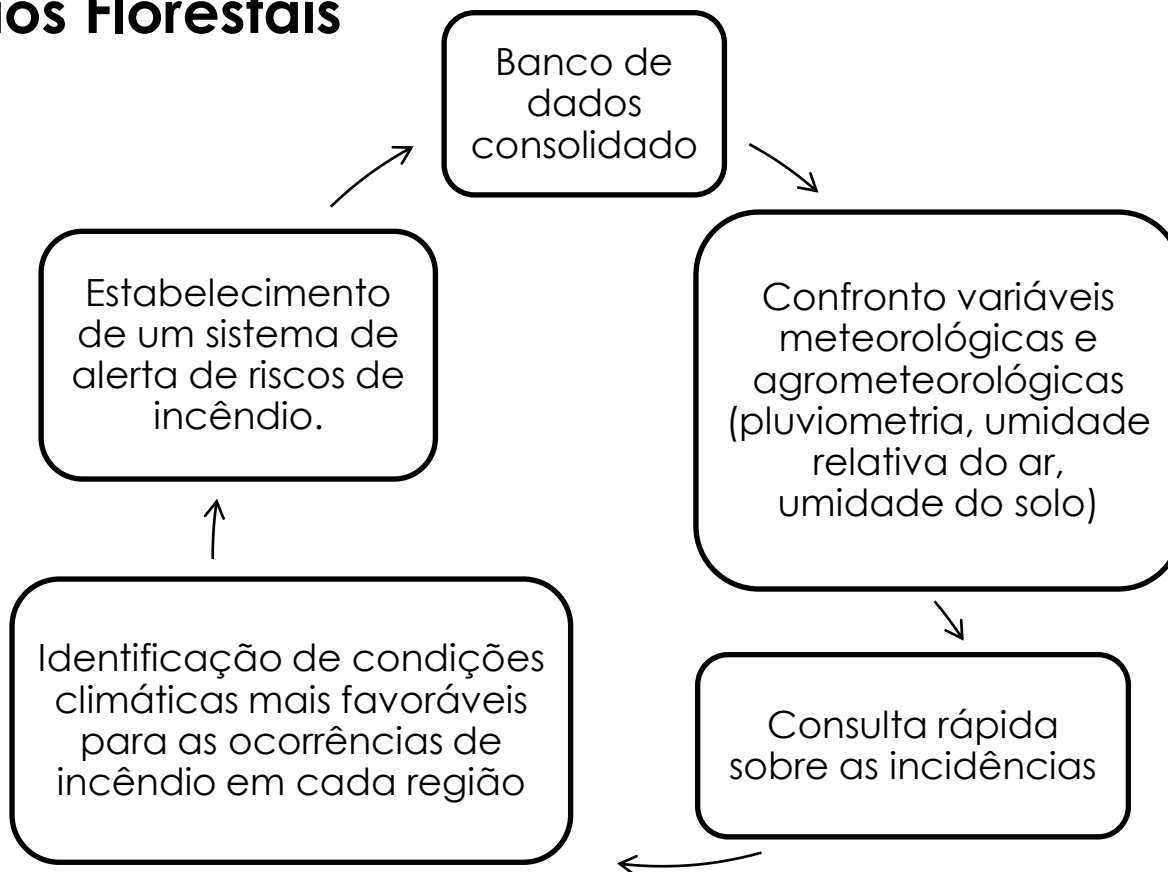
MATRIZ DE RESPONSABILIDADES



Desenvolver proposta de Pagamento por Serviço Ambiental – PSA para os brigadistas voluntários que atuam na prevenção e no combate a incêndios florestais.

PROGRAMA: CONTROLE

Desenvolver o Programa de Controle às Queimadas e Incêndios Florestais



PROGRAMA: COMUNICAÇÃO

Grupo de Trabalho Interinstitucional para revisão de procedimentos e gestão da informação sobre ocorrências de incêndios florestais e eventos críticos de um modo geral

Implantação de um modelo de gestão de sinistros e eventos críticos em Minas Gerais, amparado em uma SALA DE SITUAÇÃO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS



PROGRAMA: MANEJO

Revisão dos Planos de Manejo das UC's: foco na recuperação de áreas degradadas por incêndios florestais.



- Evitar a ocorrência dos incêndios florestais;
- Diminuir os impactos provocados por incêndios florestais em áreas controladas;
- Estabelecer regulamentos e rotinas para se evitar incêndios, contemplando o uso de queimadas prescritas para diminuir e controlar o nível de combustível.
- Realizar parcerias com instituições de pesquisa para desenvolver os planos de manejo (UFLA, UFV, UFMG, dentre outras)

PROGRAMA: COMBATE

Atuação com brigadistas contratados

Celebração de acordos de cooperação técnica com empresas com responsabilidade social e ONGs, para atuação com brigadistas contratados por estas no combate aos incêndios florestais, em áreas de relevante interesse, com o apoio da SEMAD na capacitação dos mesmos.



PROGRAMA: MEDIDAS LEGISLATIVAS E NORMATIVAS



- 1- Auxílio do Município no combate de incêndio florestal: inserção de critério no índice do ICMS Ecológico.**
- 2- Revisão do Decreto Estadual nº 44.043/2005 - FTP e da Lei Estadual nº 10.312/1990.**
- 3- Projeto Estruturador compartilhado: Prevenção e Combate a Incêndios Florestais:** Comprometimento efetivo de todos os órgãos estaduais que compõe a FTP, no desenvolvimento de suas atribuições e competências, bem como dos servidores;

PROGRAMA: MEDIDAS LEGISLATIVAS E NORMATIVAS

4- Proposta de Lei estadual de concessão de dispensa do serviço a cidadão atuante no combate

5- Prestação de serviços realizados por detentos como brigadista no combate a incêndios florestais

6- Instituição de normas de prevenção de incêndios florestais para o produtor rural





Obrigada!!!



Marília Carvalho de Melo

Subsecretaria de Controle e Fiscalização Ambiental Integrada -
SUCFIS

Tel: (31) 3915-1170

marilia.melo@meioambiente.mg.gov.br

